

CORREIO CULTURAL

Divulgação



The Calling despontou para o sucesso nos anos 2000

The Calling confirma presença em festival na Baixada

Nova Iguaçu receberá pela primeira vez um show do The Calling. A banda californiana encabeça o Palco Legends da terceira edição do Festival de Rock da Baixada, que se realiza em 5 de outubro, que também terá em seu line-up Paralamas do Sucesso, CPM22, Raimundos, Detonautas e Fresno. A edição 2025 do festival

também destaca o retorno da banda Strike após dez anos de pausa, dividindo o Palco RockStarts com Hevo84, Darwin, Dibob e De-brix.

Idealizado pelo produtor Leandro Dany, o evento reuniu mais de 13 mil pessoas na edição anterior e representa um marco cultural para a região da Baixada Fluminense

Novos maestros

No ano em que celebra 50 anos de história, a Orquestra Petrobras Sinfônica lança o I Concurso de Regência Maestro Isaac Karabtchevsky, voltado para maestros brasileiros de 18 a 45 anos numa iniciativa que busca revelar novos talentos da regência.

Mostra virtual

A exposição virtual "Arte & Transportes – Anos 70 – Ordem e Progresso" está disponível na plataforma do Google Arts & Culture. A mostra, com obras do acervo do MNBA, apresenta as gravuras de 13 artistas plásticos brasileiros.

Novos maestros II

A competição oferece premiação em dinheiro e a chance de reger a orquestra em apresentações no Theatro Municipal do Rio e na Sala Cecília Meireles. Inscrições abertas até 4 de julho pelo site www.petrobrasinfonica.com.br.

Últimos dias

Vai até esta sexta (27) "Em Toda Encruzilhada, um Portal", exposição de Sabrina Barrios na Meta Gallery. Formada em design gráfico pela UFSM e radicada em Nova York, a artista é especialista em instalações site-specific.



'Se eu fosse eu - Clarices' reúne três contos numa reflexão sobre questões do feminino

Um encontro triplo com Clarice

Ocupação de coletivo do DF apresenta trabalhos que mesclam teatro e dança no CCBB até domingo, incluindo adaptação de contos de Clarice Lispector

A Agrupação Teatral Amacaca, de Brasília, encerra nesta semana sua ocupação no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB RJ) onde está encenando três espetáculos: os adultos "2+2=5" e "Se eu fosse eu – Clarices", além do infantil "Os Saltimbancos". Definido pelo próprio grupo como uma "orquestra de atores", a Ata carrega o legado artístico de Hugo Rodas, diretor que marcou profundamente a cena teatral brasileira até sua morte.

Sob sua orientação, o coletivo desenvolveu uma estética singular baseada na experimentação corporal, onde dramaturgias do corpo se transformam em espetáculos de intensa fisicalidade, permeados por coreografias, musicalidade e manifestos poéticos. "Os espetáculos são bem diversos. Somos um grupo que trabalha com o legado de Hugo Rodas, muito focado na fisicalidade, porém, com sua morte, estamos começando a experi-

mentar outros formatos", explica um dos integrantes do grupo, formado por doze atores: Abaetê Queiroz, Camila Guerra, Diana Porangas, Dani Neri, Flávio Café, Iano Fazio, Juliana Drummond, Mateus Ferrari, Pedro Tupã, Victor Abrão, Márcia Duarte e Rosanna Viegas.

Montagem premiada

Entre os destaques da temporada está "Se eu fosse eu – Clarices", espetáculo que já conquistou indicações de Direção e Atriz Destaque para Rosanna Viegas no Prêmio Sesc Mais Cultura 2024. A montagem reúne três contos de Clarice Lispector para construir uma reflexão sobre questões que permeiam o universo feminino, transitando entre maternidade, sexualidade e espiritualidade através de imagens poéticas que incluem ovos, ratos, galinhas e maçãs como elementos simbólicos.

"Três atrizes se encontram com Clarice. Três atrizes se diri-

gem às Clarices que ressoam em si. Entre ovos, ratos, galinhas e maçãs percorrem os subterrâneos da psiquê feminina", descreve a proposta do espetáculo, que brinca com os tabus e contrastes típicos da escritora para abordar questões profundas de forma dinâmica e irônica.

A diretora e atriz Juliana Drummond observa como a recepção do público tem se transformado ao longo das cinco temporadas da peça. "É incrível ver como o público, com homens e mulheres de todas as idades, se conectam com a peça de maneiras diferentes. As mulheres encontram um espaço para se reconciliar consigo mesmas, para refletir sobre sua própria existência e buscar sua verdade. Um potente despertar. Os homens, já curiosos e atentos, por sua vez, são convidados a questionar suas próprias percepções e a se conectar com o universo feminino de uma forma mais reveladora e sensível", analisa.

SERVIÇO

SE EU FOSSE EU - CLARICES
Teatro 2 do CCBB RJ (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro)
Até 29/6, quinta-feira (19h)
Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)